
Ano Letivo 2017-18

Unidade Curricular TÉCNICAS DE CAMPO: PROSPEÇÃO

Cursos PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA (1.º ciclo) (*)
RAMO DE ARQUEOLOGIA

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 16851090

Área Científica ARQUEOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Aulas práticas

Docente Responsável Telmo Jorge Ramos Pereira

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Telmo Jorge Ramos Pereira	TC; OT	C1; OT1	70TC; 100T

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º,3º	S2	70TC; 100T	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não tem

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

No final do semestre, espera-se que os discentes se tornem autónomos nas tarefas de gabinete para solicitar um pedido de autorização para um Plano Anual de Trabalho Arqueológico de prospecção, saibam identificar áreas de intervenção no campo, áreas de maior e menor potencial, e definir as estratégias de campo. Espera-se também que dominem as técnicas e métodos a utilizar em campo tendo em vista a identificação de vestígios arqueológicos, delimitação de áreas de concentração e dispersão e reconhecimento de sítios arqueológicos.

Espera-se ainda que sejam capazes de manusear material de campo (bússola, GPS, cartografia, fotografias, etc.) e de lidar com sucesso a documentação legal necessária a entregar às entidades promotoras e tutelares.

Conteúdos programáticos

1. Princípios gerais da prospecção
 1. O que é e para que serve?
 2. Questões legais e éticas
 3. Pedidos de autorização
2. Prospecção: Trabalho de gabinete
 1. Recolha bibliográfica e documental
 2. Análise cartográfica
3. Prospecção: Trabalho de campo
 1. Tipos de prospecção
 2. Técnicas de campo e registo
4. Prospecção: Resultados
 1. Interpretação e projecção dos dados
 2. Relatórios técnicos

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A unidade curricular é composta por aulas teóricas mensais temáticas, tendo os discentes que fazer fichas de leitura relativamente a esses temas. O trabalho de campo correrá durante uma semana, onde os discentes terão de por em prática os seus conhecimentos. Por fim os discentes terão de entregar um relatório técnico do seu trabalho.

1. Regulamento e Avaliação

1 - Regulamento Geral de Avaliação da Universidade do Algarve.

2 - A avaliação desta unidade curricular é composta por:

Trabalho de campo - 50%

Relatório - 50%

A falta de qualquer um dos elementos de avaliação implica reprovação. A Unidade Curricular não terá exame.

Nos elementos de avaliação escritos serão tidos em conta a sistematização da escrita e/ou da oralidade, o conhecimentos e domínio dos conteúdos programáticos, o domínio e utilização adequada do vocabulário inerente à disciplina e a exposição e articulação clara das ideias.

Bibliografia principal

Albergaria, J., 2001. Contributo para um modelo de estudo de impacto patrimonial: o exemplo da A2 (Lanço Almodôvar/VLA). *Era Arqueologia*. 4: 84-101.

Associação Profissional de Arqueólogos, 1997. Código Deontológico da Associação Profissional de Arqueólogos

Bicho, N. F., 2006. Manual de Arqueologia Pré-Histórica

Carvalho, P., 2006. Metodologia dos trabalhos de campo: da prospecção de superfície à interpretação dos dados, in *Cova Da Beira: Ocupação E Exploração Do Território Na Época Romana*, Universidade Coimbra, 57-105.

Carvalho, S; Carvalho, V. 2007. Relatório de progresso da Carta Arqueológica de Leiria (2004-2007). Câmara Municipal de Leiria. Leiria.

Henriques, F., Caninas, J., 2007. Carta Arqueológica de Vila Velha de Ródão - uma leitura actualizada dos dados da Pré-História Recente

Rocha, L., Branco, G., 2014. 2.º Workshop Critérios de avaliação de impacte ambiental, O registo. Universidade de Évora

Torres, A., 2002. Prospecção Terrestre. *Ângulo*, 1, 9-16.

Academic Year 2017-18

Course unit TÉCNICAS DE CAMPO: PROSPEÇÃO

Courses CULTURAL HERITAGE AND ARCHAEOLOGICAL (*)
RAMO DE ARQUEOLOGIA

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Main Scientific Area ARQUEOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Practical classes

Coordinating teacher Telmo Jorge Ramos Pereira

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Telmo Jorge Ramos Pereira	TC; OT	C1; OT1	70TC; 10OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	0	70	0	0	10	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

None

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

In the end of the semestre, it is expected that the students became independent in the office tasks related with the requirement of permit for a Plano Anual de Trabalho Arqueológico for survey, know how to identify areas of intervention in the field, areas of major and minor potential, and define field strategies. It is expected that they became skilled in field techniques and methods in order to indentify the archaeological remains, delimitate areas of concentration and dispersal and recognize the archaeological sites.

It is also expected for them to be able to use field equipment such as compass, GPS, maps, fotografhs, etc.; and to sucessfully manage the legal documentation to be sent to the promoting and the heritage institute.

Syllabus

1. General aspects of survey:
 1. What is? What is for?
 2. Legal and ethical issues.
 3. Permit requirement
2. Survey: Office work
 1. Bibliographic and documental analysis
 2. Map analysis
3. Survey: Field work
 1. Survey typology
 2. Filed techniques and field recording
4. Survey: Results
 1. Interpretation e data projection
 2. Technical reports

Teaching methodologies (including evaluation)

The class is composed of monthly theoretical classes about specific issues, being required to the students to make small works about each one. The field work will run during a week in the Summer (dates to be delivered during the second semester) after which the students will have to handle a technical report of their work.

Regulation and Evaluation

Regulamento Geral de Avaliação da Universidade do Algarve.

The evaluation will be as so:

Field work - 50%

Report - 50%

The absence of any of these elements will imply failing the class. **There will be no exam** .

In the writing, elements will consider the systematization of the writing and/or the speech, the general knowledge and of the program, the correct use of the technical and scientific vocabulary and the correct and clear articulation of the ideas.

Main Bibliography

Albergaria, J., 2001. Contributo para um modelo de estudo de impacto patrimonial: o exemplo da A2 (Lanço Almodôvar/VLA). *Era Arqueologia*. 4: 84-101.

Associação Profissional de Arqueólogos, 1997. Código Deontológico da Associação Profissional de Arqueólogos

Bicho, N. F., 2006. Manual de Arqueologia Pré-Histórica

Carvalho, P., 2006. Metodologia dos trabalhos de campo: da prospecção de superfície à interpretação dos dados, in *Cova Da Beira: Ocupação E Exploração Do Território Na Época Romana* , Universidade Coimbra, 57-105.

Carvalho, S; Carvalho, V. 2007. Relatório de progresso da Carta Arqueológica de Leiria (2004-2007). Câmara Municipal de Leiria. Leiria.

Henriques, F., Caninas, J., 2007. Carta Arqueológica de Vila Velha de Ródão - uma leitura actualizada dos dados da Pré-História Recente

Rocha, L., Branco, G., 2014. 2.º Workshop Critérios de avaliação de impacte ambiental, O registo. Universidade de Évora

Torres, A., 2002. Prospecção Terrestre. *Ângulo*, 1, 9-16.